

Corrente

Mala Direta
Básica

89.572.671/0001-30- DR/RS
SINDISERV- Caxias



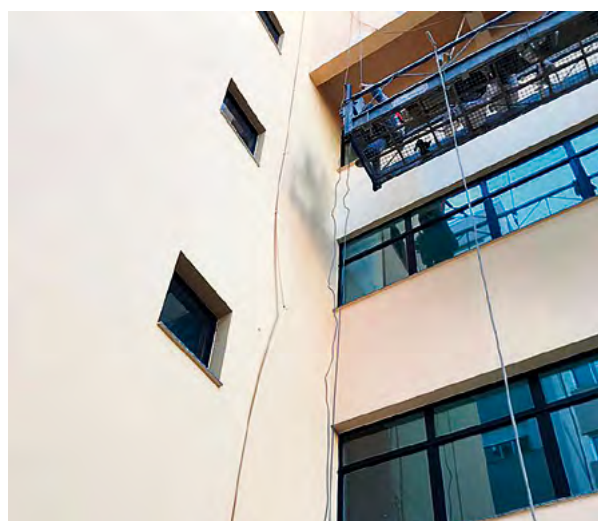
SINDISERV
CUT

Jornal do Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul | 1º Semestre | 2020



A **ESPERANÇA** ESTÁ EM AÇÃO!

Servidores são fundamentais para o enfrentamento do Coronavírus



Reformas e construções

Patrimônio dos servidores é preservado com a realização de manutenções e novas construções

Páginas 18



Sindicato em movimento!

Além da luta por direitos, o Sindiserv trabalhou pela proteção da vida: realizou campanha de arrecadação de alimentos, distribuição de álcool gel e Equipamentos de Proteção Individuais (EPI's)

Páginas 4, 7 11, 14 e 15

Quem salva vidas não pode morrer!

Estamos vivendo uma pandemia que afetou o mundo todo e no Brasil tem feito muitas vítimas. As pessoas que perdem a vida, emprego, direitos, assim como aquelas que lidam com a precarização do trabalho e os que estão na linha de frente, garantindo os serviços essenciais, sentem o sofrimento e o estresse do dia a dia.

Nesse contexto, o governo federal, com apoio de deputados e senadores aliados, aproveita a pandemia para aprovar um conjunto de leis que retiram direitos dos trabalhadores e dos servidores.

QUEM SÃO OS PARASITAS?

Nós, servidores, fomos chamados de parasitas por aqueles que estão transformando o poder público em um espaço privado que defende os interesses dos amigos e do mercado financeiro.

Observem as últimas emendas constitucionais aprovadas e leis, como a Reforma da Previdência. Esta reforma obriga o aumento da alíquota do FAPS de 11% para 14 % e impõe o mês de julho como prazo máximo para aprovação de lei municipal, sob pena de trazer prejuízos ao FAPS. Além disso, ela estabelece um conjunto de regras muito mais duras para aposentadoria e pensões - estamos buscando protelar a efetivação dessas regras, mas sabemos que tal ação terá limites. Ao mesmo tempo, a Reforma da Previdência já im-



Silvana Pirolí
Presidente do Sindiserv

pede a incorporação de função gratificada e também da insalubridade, periculosidade, difícil acesso e adicional por atendimento à educação especial, tanto na ativa como no momento da aposentadoria. Esta medida trouxe prejuízos e demandará ações judiciais para buscar uma manifestação do Poder Judiciário de como devem ficar as contribuições feitas de uma parcela do FAPS que não será incorporada ao salário.

E isso não é tudo. Depois da Emenda constitucional do teto de gastos, mais conhecida como PEC da morte, lei de terceirizações, reforma trabalhista, todas com o argumento de melhorar a economia no país, aprofundamos cada vez mais na crise, com o aumento da pobreza. Agora, em função da pandemia, LC 173, a lei de auxílio aos estados e municípios foi incluído artigos que congelam salários e suspendem direitos dos servidores como avanços, adicionais e licença-prêmio. Agora, em função da pandemia, aprovam a LC 173, a lei de auxílio aos estados e municípios, com a inclusão de ar-

tigos que congelam salários e suspendem direitos dos servidores como avanços, adicionais e licença-prêmio.

Consideramos que é necessário repasse de recursos aos estados e municípios, mas não condicionado a tirar direitos e, de certa forma, fazer com que o servidor pague a conta. Muitos dizem que em tempo de crise, cada um de nós precisa fazer sacrifício. Mais que ter salários sempre abaixo das necessidades de nossa família? E a taxa-ção das grandes fortunas? Não seria uma alternativa?

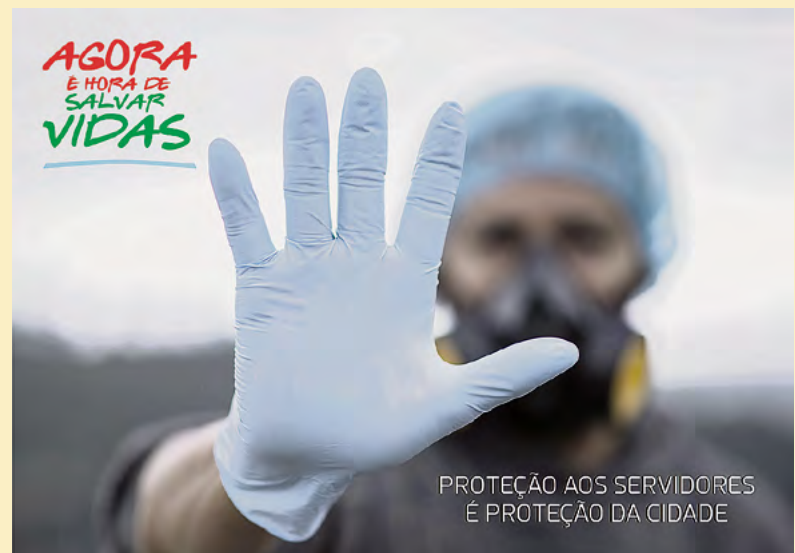
OS SERVIDORES NÃO PARAM

A contradição é tanta que os que mais criticam o serviço público estão vendo nesta pandemia que são justamente os servidores que não param e estão atendendo a população. Estamos trabalhando muito na área da saúde, segurança, assistência, saneamento, meio ambiente e em todos os serviços e atividades de apoio para que nossa cidade e sua população seja assistida. Em nenhum momento, ape-

sar das dificuldades, deixamos de cumprir nossas obrigações. O sindicato está e esteve neste período em permanente contato com os servidores, buscando levar suas reivindicações à administração e encontrar alternativas para garantir sua segurança em tempo de pandemia.

Não está e não será fácil, mas para podermos continuar resistindo aos desmontes e às imposições, precisamos ter claro que não faremos isso sozinhos. Precisamos estrair unidos e termos a clareza que juntos teremos mais capacidade de resistir. Por isso não deixe, mesmo com a distância física, de conversar com as pessoas e pressionar os deputados e senadores para derrubada do veto da LC173, por direitos e pela melhoria das condições de trabalho.

Quem salva vidas não pode morrer. No serviço público, estamos a serviço da vida das pessoas, do seu bem-estar e do bem-estar da sociedade. Estamos juntos, por nenhum direito a menos!



Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul - Gestão Renovar e Resistir: Nenhum Direito a Menos
Rua Carlos Giesen, 1217 - Bairro Exposição - Caxias do Sul - RS

Presidente: Silvana Teresa Pirolí / Vice-presidente: Rui Miguel Borges da Silva / Secretário: Valderes Fernando de Oliveira Leite / Finanças: Marcelo dos Santos / Comunicação: Claudia Detanico Calloni / Formação: Roselaine Frigeri (licenciada) / Educação: Rita Casiraghi Moschen / Saúde: Karina Luiza dos Santos de Paula / Relações de Trabalho: Diames Rogério de Souza Silva / Patrimônio: Eden Pires / Cultura: Rodrigo Varreira / Suplentes: Airtton Carlos Scherer - Alvoní Adão Prux dos Passos - Cleonice de Fátima Andrade - Felipe da Silva Vitória - José Otílio Preto - Lidia Webber - Morgana Leorato Baldo - Federação: Rosângela Dalla Vecchia - João Antonio Ferreira / Suplentes: Sirlei Biasol

Jornalista Responsável: Daniela Fagundes MTB/19041 / Projeto Gráfico: VOXMIDIA / Editoração: Rose Brogliato / Redação: Daniela Fagundes / Fotografias: Daniela Fagundes / Mateus Zini / Eloisa Cardozo / Voltaine Moraes / Laryane Barboza / Karina Coutinho / Arquivo Sindiserv / - Conselho de Comunicação: Alvoní Adão Prux dos Passos - Claudia Detanico Calloni - Fabiana Seferin - Daniela Fagundes - Felipe Vitória - Sônia Cristóvão.

Tiragem: 7 mil exemplares / Impressão: Gráfica Uma

f Sindiserv Caxias do Sul

@sindiservcaxias

@Sindiserv

youtube.com/Sindiserv

(54) 3228.1160

www.sindiserv.com.br

A ESPERANÇA ESTÁ EM AÇÃO!



Servidores(as) da saúde na linha de frente em defesa da população

Nunca antes o serviço público foi tão importante quanto neste momento de pandemia provocada pelo novo Coronavírus (Covid-19)

Desde o dia 16 de março, quando o Executivo caxiense convocou toda as lideranças da cidade para apresentar medidas de enfrentamento da crise gerada pela pandemia, os trabalhadores da saúde tornaram-se essenciais no cuidado à população.

Diante do fato, o Sindiserv buscou rapidamente formas de proteção e cuidados com os trabalhadores da rede municipal de saúde. Em quatro reuniões com o titular da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Jorge Olavo Hanh Castro, as principais reivindicações do Sindiserv foram em relação aos cuidados com os trabalhadores da saúde e municipalização das UPAS.

MUNICIPALIZAÇÃO DA UPA ZONA NORTE

O convênio entre a Prefeitura e a Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS) para gestão da UPA Zona Norte obteve parecer contrário por parte do Ministério Público Federal, anunciado no dia 12 de junho. O retorno apresentado pelo MP convergia para o posicionamento apresentado pelo Sindiserv desde 2017, quando o serviço foi terceirizado, sobre a necessidade de municipalização.

O parecer destaca a falta de um processo licitatório, citando o Município como “negligen-



te” diante da falta de um chamamento público que garantam alternativas à gestão da UPA Zona Norte. Entre os argumentos assinados pelo procurador, Fabiano de Moraes, desde o final do ano de 2019, houve uma deliberada negligência por parte do Município quanto ao processo que deve assegurar igualdade de condições a todos os concorrentes “com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações”, cita.

Segundo a presidente do Sindiserv, Silvana Piroli, ainda em 2017, foi solicitado ao prefei-

to da época (Daniel Guerra) que fossem nomeados servidores para atuar no local. “Havia concurso em andamento. Pedimos que o serviço fosse executado por servidores, conforme preconiza a lei do SUS. Não obtivemos êxito, mas permanecemos na luta. Quando a atual gestão assumiu procuramos novamente para falar sobre o assunto, entregamos inclusive um estudo de impacto financeiro e dimensionamento de pessoal para que o serviço fosse gerido pelo município. Na época, havia tempo para planejar e municipalizar o serviço”, afirma Silvana. Ela ressalta ainda a falta de compromisso da atual gestão com o SUS e a ilegalidade da forma como o convênio com a FUCS foi apresentado.

Para resolver o impasse, o Sindiserv apresentou alternativas como chamar com brevidade os servidores concursados e fazer o remanejamento dos profissionais experientes no atendimento para urgência e emergência, das UBSs para a UPA Zona Norte.

De acordo com a diretora de saúde do Sindiserv, Karina Santos, o retorno do MP não é uma surpresa. “Já havíamos discutido sobre irregularidades no convênio, mas o retorno da Prefeitura foi de que seria apresentada uma Lei. Apesar de toda expertise em educação por parte da UCS, sabíamos que não era possível fazer isso sem licitação.”

Além disso, Karina aponta que o estudo realizado pelo Sindiserv apresenta um custo mensal com a folha de pagamento e insumos na média de R\$ 1,7 milhão, abaixo do valor estimado pelo vice-prefeito, Edio Elói Frizzo, durante a apresentação do convênio na para o Legislativo, na ordem de R\$ 3 milhões.

Justiça federal indeferiu pedido

A Justiça Federal indeferiu o pedido do Ministério Público Federal (MPF) que questionava o convênio do Município com a Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS) para administração da UPA Zona Norte, em nota divulgada em 8 de julho. A justificativa foi a necessidade de resolução imediata da situação. O convênio tem o prazo de vigência de 12 meses.

A ESPERANÇA ESTÁ EM AÇÃO!



É hora de ter cuidado com o cuidador

Sindiserv defende ampliação de cuidados com os trabalhadores da área da saúde

O Sindiserv defendeu a ampliação de cuidados com os trabalhadores municipais da área da saúde em reunião da Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara de Vereadores, no dia 24 de junho. Os servidores da área estiveram representados pela presidente, Silvana Piroli, a diretora de saúde, Karina Santos e o vice-presidente, Rui Miguel da Silva.

Em sua fala, Silvana destacou as ações do Sindiserv desde o início da pandemia provocada pelo Coronavírus (Covid-19). “Foi uma realidade que enfrentamos desde o começo. Tivemos muitas reuniões para adequar a disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), que na época o município não dispunha em quantidades suficientes, mas fomos superando, mantendo a prioridade para as áreas da saúde, segurança e assistência. Ainda temos lacunas a preencher, como a dificuldade em manter os distanciamentos nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) devido ao grande fluxo de atendimento e aos espaços físicos limitados”, assinala.

SERVIDORES ESTÃO NA PORTA DE ENTRADA

O caminho percorrido pelos usuários do SUS com sintomas provocados pelo Coronavírus (Covid-19) inicia na UBS, portanto, os servidores são a ‘porta de entrada’ para os atendimentos. “É o local de referência para os sintomáticos, mas nem sempre conta com testes suficientes. Gostaríamos de alertar para quando houver um foco maior de contágio por região, o município esteja preparado para fazer os testes em todos os trabalhadores. A angústia de não saber se realmente está infectado ou se transmitiu a doença para algum

familiar pode ter impactos psicológicos ainda maiores que os físicos”, destaca.

AMPLIAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Uma das necessidades apontadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são informações e capacitação sobre o tema para que possam ser mais assertivos no atendimento às famílias.

PROBLEMAS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS

O desgaste para os profissionais que estão na linha de frente é principalmente psicológico. Para Karina Santos, existe a necessidade de realizar testes nas equipes quando do resultado positivo em algum colega de trabalho. “É fundamental para garantir uma tranquilidade no ambiente de trabalho. Imagine a tensão de um profissional da saúde quando seu colega testa positivo?”, questiona.

A Secretaria de Recursos Humanos e Logística (SRHL) disponibiliza acompanhamento, para servidores que necessitarem de ajuda. Para saber mais entre em contato pelo fone: 3203.6390

REFORMAS EM UBSs

A necessidade de fazer reparos em algumas UBSs é uma reivindicação do Sindiserv desde 2017. Silvana pontua que exis-



tem várias unidades com problemas de infiltrações e necessitando de reparos estruturais.

Também participaram do encontro a médica Valéria Scur, representando a Secretária Municipal de Saúde (SMS), Tatiane Fiorio e Luciana Menegotto, da 5ª Coordenadoria Regional de Saúde (5ª CRS), o gerente regional do Ministério do Trabalho, Va-

nius Corte, e o assessor do deputado estadual Luiz Marengo/PDT, Rodrigo Morales e os vereadores Alberto Meneguzzi/PSB, Denise Pessôa/PT e Paula Ioris/PSDB, além das assessorias dos vereadores Renato Oliveira/PCdoB e Gladis Frizzo/MDB.

PROTOCOLOS

Logo após a reunião na Câmara, houve desdobramentos da reunião na sede social do Sindiserv sobre a padronização do atendimento do Covid-19 na rede municipal de saúde.

Foi acordado, junto à SMS a publicação dos fluxogramas de atendimentos referente ao Coronavírus e os protocolos que devem ser seguidos em caso de infecção.



Visitas aos postos de trabalho faz parte da rotina diária do Sindiserv

CATEGORIA / SAMAE

Privatização do saneamento é um desastre em curso

Neste momento de pandemia, quando o país atravessa diversas incertezas, está em curso mais um ataque dramático à população: a privatização do saneamento

O Senado aprovou na noite de 24 de junho, o marco legal do saneamento no País. De autoria do governo, a articulação da lei foi puxada pelos líderes do Congresso e por setores da iniciativa privada, a proposta de comercializar a água no país foi aprovada por 65 votos a 13 pelo Senado, representando o controle quase absoluto do Congresso por interesses contrários às necessidades da maioria dos brasileiros e brasileiras.

Num país onde metade da população não tem acesso ao saneamento e 35 milhões não tem direito a água tratada, o projeto torna obrigatória a realização de licitações para o ingresso de empresas privadas na atividade.

Na prática, significa pressionar os preços e afastar o abastecimento da população de baixa renda. A água passa a ser uma mercadoria, que poderá ser negociada de acordo com o lucro. No mundo inteiro, a privatização das empresas de água constitui um dos fracassos do neoliberalismo e tem sido revertida nos países onde a população tem força



política para tanto. São 267 casos em duas décadas.

A simples constatação de que o Brasil possui as maiores reservas de água doce do planeta ajuda a compreender que ela deve ser preservada, acima de tudo, como um bem de toda a população, de hoje e das futuras gerações.

MODELO DESASTROSO NO MUNDO

Na Inglaterra, a partir da privatização de 1989, a conta média de água das famílias aumentou 40% acima da inflação. Na maioria das privatizações, as empresas ainda dependem de fundos públicos. Um estudo da Unidade Internacional de Pesquisa em Serviços Públicos, ligada à Escola de Negócios da Universidade de Greenwich, no Reino Unido, descobriu que as empresas receberam quase 500 milhões de euros do Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento entre 1991 e 2012.

Os Estados Unidos é pioneiro em matéria de privatização de serviços públicos e oferece um quadro desolador quando o assunto é água. Cerca de 1,7 milhão de norte-americanos não têm água encanada nem chuveiro em casa. Duzentos mil moram em residência sem esgoto e 14 milhões não conseguem pagar suas contas, que subiram 40% na última década. (Dados em Luis Nassif, 25/06/2020).

RETOMADA

Após o período de suspensão que durou 30 dias, a atividades dos leituristas foi retomada, por trechos, sendo que o ponto passou a ser registrado apenas no período da manhã. Em caso de necessidade, foram liberadas as horas extras aos sábados. Para Silvana Piroli, a preocupação recai especialmente sobre a disponibilidade de EPIS aos servidores. “A direção do SAMAE nos garantiu que estão sendo distribuídos os EPIS necessários. Mas reforçamos o pedido para a compra de testes para o COVID-19, conforme haja disseminação do vírus”, salienta.

Também em relação às condições de trabalho, o Sindiserv efetuou o pedido de novo laudo para aferir a insalubridade de setores específicos e a regulamentação do pagamento de sobreaviso para servidores em escala.

Ação restituirá valores de horas extras para servidores do SAMAE

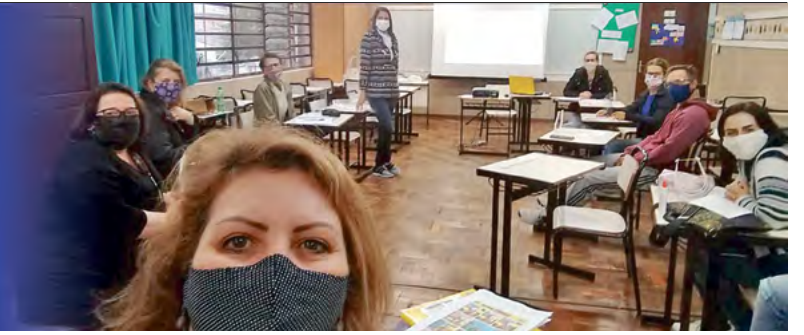


Servidores do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE) deverão ingressar, por meio do Sindiserv, em uma ação coletiva para restituição das horas extras realizadas em anos passados e que não poderão ser usadas em bancos de horas (exceto as contabilizadas em 2020). A situação foi debatida em reunião, no dia 28 de maio, entre os representantes do Sindiserv, a presidente, Silvana Piroli, o secretário geral, Valderês Fernan-

do Leite, o representante jurídico Ricardo Bertoncini e o diretor Eden Pires, com os representantes da autarquia: o diretor-presidente, Angelo Barcarolo, o diretor financeiro Lourenço Benetti Bonfá, o diretor comercial, Marcio Gasparetto, o diretor administrativo, Osvaldo Cardoso de Siqueira e a procuradora, Ana Claudia Daleys Schittler. As horas extras realizadas em abril e maio deste ano serão pagas mediante PAD, com justificativa.

O Sindiserv encaminhou uma proposta ao SAMAE no dia 15 de junho, representando os anseios dos servidores.

A ESPERANÇA ESTÁ EM AÇÃO!



Luta pela autonomia das escolas durante pandemia

Sindiserv viabiliza acordo com SMED sobre autonomia das escolas e segurança dos professores para a retomada de atividades



A reunião entre Sindiserv e Secretaria Municipal de Educação (SMED) realizada no início do mês de maio resultou em acordo sobre as medidas para garantir a entrega de materiais aos estudantes da rede municipal de ensino, sem, no entanto, expor de forma desnecessária os profissionais de educação. O encontro contou com a participação da presidente do Sindiserv, Silvana Piroli, a diretora de educação, Rita Casiraghi, a diretora de saúde, Karina Santos, o integrante da diretoria ampliada do Sindiserv, Alvoní dos Passos, a diretora de formação, Roselaine Frigeri (licenciada), a diretora geral da SMED, Glaucia Helena Gomes, a titular da SMED, Flávia Melice Vergani e os assessores, Carla Sasset Zanette, André da Silveira e Marcos Roberto da Silva Alves.

De acordo com a presidente do Sindiserv, Silvana Piroli, cada

escola está inserida em um cenário de diferentes realidades e, com isso os professores puderam definir junto com as equipes diretivas os processos para a distribuição dos materiais de forma gradual, contemplando as necessidades dos estudantes e restabelecendo o vínculo escolar. “Retornar as atividades escolares de forma não presencial no momento foi uma decisão acertada, mas foi necessário organizar uma logística para garantir o acesso a todos estudantes, permitindo que os professores pudessem elaborar as atividades em casa, no formato de teletrabalho. Ficamos felizes em saber que a SMED acatou nossas sugestões ao conferir autonomia para que cada escola pudesse elaborar a melhor forma de apresentar os materiais aos alunos”, destaca Silvana.

A qualificação dos profissionais de educação do município

balizou este formato de ensino. “Os servidores da educação são comprometidos e muito qualificados, souberam conduzir esta situação que é inédita para todos nós, pois eles conhecem como ninguém as realidades dos estudantes”, observa.

Entre os argumentos apresentados pelo Sindiserv estiveram a necessidade de distanciamento, a elaboração de escalas de atendimento com o menor número possível de servidores nas escolas, redução do horário de atendimento para turmas da EJA e distribuição de EPIs. Confira os pontos.

DEFESA DO TELETRABALHO

É possível que os professores preparem as atividades em casa, por isso o recurso teletrabalho deve prevalecer neste momento. Não há justificativa para colocar um grupo tão grande de pessoas na escola se podem realizar o trabalho em casa, a exemplo do que acontece nas demais redes de ensino.

DISTANCIAMENTO SOCIAL

Como o distanciamento é uma das regras fundamentais para evitar contágio, o planejamento deve prever que as aglomerações sejam completamente nulas. Para isso, a distribuição dos materiais aos estudantes ou familiares deve acontecer de forma gradual, preferencialmente a cada 15 dias. Não podemos permitir que em nome do atendimento às crianças, ado-

lescentes ou familiares que forem à escola, ansiosos por ter atividades ou simplesmente para rever aquele espaço, se formem aglomerações, que podem gerar a contaminação pelo vírus. Reforçamos a necessidade dos profissionais das escolas realizarem o máximo possível de teletrabalho. Neste momento é o único remédio garantido para evitar o contágio.

ORGANIZAÇÃO DE ESCALAS DE ATENDIMENTO

Cada escola deve organizar a entrega de materiais, com apoio logístico da SMED. Para isso, cabe a cada equipe diretiva organizar uma escala de atendimento contando com os profissionais da escola, excetuando os que fazem parte do grupo de risco. A equipe diretiva deverá avaliar quantos profissionais deverão estar na escola a cada dia, convocando um número mínimo, só o que for estritamente necessário. Importantíssimo prever a entrega dos materiais em espaços amplos, que possibilitem distanciamento entre os que acessarem o local e que tenham à disposição de todos o álcool gel e uso de EPIs.

ATIVIDADES PARA GRUPOS DE RISCO

Muitos profissionais do grupo de risco, não poderão ter contato com o público. Porém, neste período em que as aulas não são presenciais, muitos gostariam e



poderiam preparar suas aulas, mantendo dessa forma vínculo com os estudantes e fazendo os seus registros. Por isso, sugerimos que para estes profissionais seja permitida o teletrabalho, e a apresentação do atestado justificando estar no grupo de risco deve ser entregue a direção e anexado ao ponto, sem a necessidade de LTS, o que ocasionaria uma carência ainda maior de profissionais e maior prejuízo pedagógico.

toriza a realização de horas-extras. Temos falta de professores e a forma de substituição é feita pela ampliação de jornada. A não convocação destes profissionais neste período acarretará dificuldades para atender os estudantes. Por isso, entendemos que as CAJs devem ser mantidas, priorizando a preparação das aulas em sistema de tele trabalho como os demais professores, e, se necessário, poderão ser convocados para de distribuição de



gerimos que estes profissionais trabalhem em sistema de rodízio de tal forma que a ida à escola se dê de acordo com a realidade e a necessidade de cada uma, realizando agendamento para atender as demandas. Nesses tempos excepcionais, é necessária que a comunidade também seja 'educada' a ir à escola nos dias agendados e por absoluta necessidade.

as equipes diretivas para a cobrar de todos indistintamente, rigor e disciplina no uso destes EPIs. A SMED deve fornecer um protocolo com normas de segurança na preparação, entrega, atendimento dos profissionais de educação e as ações e condutas de todos os que acessam a escola.

HORÁRIO ALTERNATIVO DE ATENDIMENTO NOTURNO

Para os profissionais que trabalham na EJA, sugerimos que seja feito um horário alternativo, que não demande a permanência destes até as 22h30min, levando em conta que nesta modalidade não são muitos professores que atuam, nem muitos estudantes que acessarão à escola para retirar material. A entrega de material para este grupo deve obedecer a escala da escola, mas não deverá estender-se além das 20h. Pois a contaminação é um problema a ser evitado, mas a violência e o custo de manter em funcionamento uma estrutura com pouco fluxo também precisa ser considerada.

material. Tal medida se justifica pela necessidade de profissionais e para diminuir os prejuízos pedagógicos, uma vez que os estudantes terão continuidade do trabalho quando da volta à normalidade, por um profissional da área.



MANUTENÇÃO DAS CAJS

A discussão para manutenção das CAJs não evoluiu devido ao decreto municipal que não au-

SISTEMA DE RODÍZIO

Da mesma forma, é totalmente desnecessária a presença da equipe diretiva e da secretaria todos os dias nas escolas. Su-

la: álcool gel, máscaras e as luvas para quem manusear os trabalhos em papel, que serão encaminhados ou devolvidos pelos estudantes. Importante realizar também uma campanha junto à comunidade escolar e orientar

DISTRIBUIÇÃO DE EPIs

A disponibilização de todos os EPIs necessários aos que trabalharem e acessarem à esco-

DISCUSSÃO COM OS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

Todas as estratégias organizativas deste retorno devem ser discutidas com as equipes diretivas e divulgadas amplamente nas comunidades escolares. Pois só com diálogo chegaremos a alternativas que viabilizem este momento sem riscos a saúde. Como manifestamos, o momento é de angústia. Para ajudar a diminuir esse problema faz-se necessário intensificar as comunicações entre SMED e a Rede Municipal, ampliando-as para toda a comunidade escolar, seja através das redes sociais, ou de emissoras de rádio da cidade. Fará diferença se as famílias ouvirem as autoridades da área da Educação explicando como deverão proceder neste mês de maio.

O SINDISERV coloca à disposição da Rede Municipal os recursos tecnológicos que têm para ajudar a divulgar materiais necessários na prevenção do Covid-19 e ao planejamento das atividades.

A ESPERANÇA ESTÁ EM AÇÃO!



Tempestade na Educação

Live com Daniel Cara debateu alguns dos desafios da educação e dos educadores neste momento de pandemia

A educação vivencia um dos seus maiores desafios. Em tempos de pandemia formatos de ensino que antes eram inimagináveis surgiram como a única forma de manter a ligação entre escola x comunidade. Para abordar o tema, o Sindiserv realizou no dia 25 de maio uma Live transmitida pelo Facebook com a presença do educador, membro da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Daniel Cara. A mediação feita pela presidente do Sindiserv, Silvana Piroli, considerou os principais questionamentos dos participantes.



Em pouco mais de uma hora de conversa, o especialista descreveu o cenário que se descortina na educação como “uma tempestade perfeita”, forçando medidas que nunca seriam aceitas em situações normais. Como exemplo ele cita a normalização da educação domiciliar e à distância, que na visão do especialista não cumprem o papel de aprendizado abrindo espaços para a privatização do Ensino.

PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

Sobre a MP 934/2020* que flexibiliza os 200 dias letivos, mas não as horas, Cara considera um passo para a precarização dos contratos de trabalho dos profissionais da Educação e para o afrouxamento das limitações ao uso do EaD na Educação Básica. “A MP diz que o ensino domiciliar é equivalente à educação escolar e o ensino a distância igual ao presencial. Neste caso existe um ataque contra as escolas e aos profissionais da educação. O secretário estadual de SP por exemplo, comemora o fato de que com um professor de geografia pode atingir 60

mil alunos. Quando a gente analisa o fato, percebe que os alunos estão no chat, conversando com os amigos... não estão prestando atenção. O governo Bolsonaro está acelerando o processo de destruição das políticas públicas”, afirma.



FALTA DE ESTRUTURA

Silvana lembra que segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 40% dos alunos não tem acesso à internet para acompanhar as aulas, além disso, a escola é um local de convívio onde se exercitam valores.

Na opinião do professor, a educação à distância não serve para o ensino básico, apenas em casos excepcionais, pois existem muitas dificuldades infraestruturais como Internet. Além dis-

so argumenta que a maior parte dos estudantes não têm unidades computacionais (seja computador, tablet ou celular). “Esse é um problema de equidade e se for resolvido, aí então é preciso de um projeto pedagógico que só é possível com a presença do professor. Em nenhum lugar do mundo cabe a educação à distância para educação infantil, por exemplo. Quando entrei para a Universidade de São Paulo, em janeiro, sabíamos que a educação sofreria efeitos da pandemia, com a troca de informações com especialistas de outros países que já estavam vivenciando este processo”, relata.

EDUCAÇÃO COMO PRODUTORA DE DESIGUALDADES

“Estamos vivendo uma situação de guerra, sem que estejamos de fato em uma”, com esta frase, Daniel traça um panorama do que pode acontecer no futuro. A previsão de queda na economia na base de 10% corro-

bora para o cenário de ampliação de desigualdades. “Ao contrário de termos uma garantia de uma base sólida para a democracia, a educação será uma produtora de desigualdades. Não por nossa culpa, mas pela forma como é tratada pelos governantes e empresários. Faz com que nunca cumpra sua missão privilegiando somente quem possui acesso. Desde a constituição de 1988 nós tivemos muitos avanços, mas com os governos de Michel Temer e Bolsonaro, a educação regrediu”, aponta.

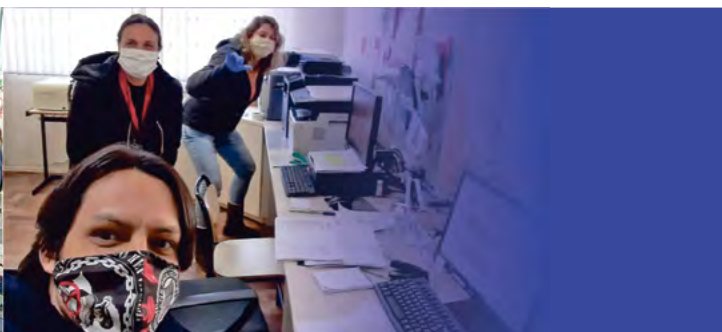
MENOS RECURSOS

Para situar, ele cita Francisco de Oliveira (Brasil: uma biografia não autorizada). O principal ensaio “O adeus do futuro ao país do futuro”, neste texto o autor diz que a educação perde sua função sistêmica. “Nos países que estão se industrializando, como é o caso do Brasil, a educação deixa de ser prioridade, fazendo com que os recursos sejam reduzidos, como estamos assistindo acontecer com o FUNDEB”, assinala.



PENSAR FORA DA CAIXA

E como será a educação daqui para a frente? Cara ensina que a luta que precisamos desempenhar é a defesa do direito à educação como sendo pauta principal por uma educação civi-



lizatória. Ou é uma educação diferente de décadas passadas ou é uma educação que servirá ao mercado. Precisamos reformular projetos na sociedade brasileira, sendo um projeto de muitas mãos para que seja referendado pela sociedade.

ALTERNATIVAS

A possibilidade de conclusão do ano letivo de 2020 em 2021 é arriscada na opinião do especialista. “Não sabemos quando terminará o isolamento social. Só essa resposta nos permitirá decidir com razoabilidade. E é justamente nas crises que precisamos tomar as melhores decisões. Contudo, sempre é importante lembrar: o calendário letivo pode divergir do ano corrente. Nada impede que o ano letivo de 2020 seja finalizado em 2021. Mas é preciso construir um amplo acordo para isso”.



SOLUÇÃO

Para o professor, a resolução dos problemas escancarados pela Pandemia está nas mãos de quem conhece o assunto. “Em termos bem práticos, a solução é confiar as decisões às escolas, desde que sejam respeitadas normas e orientações que devem ser elaboradas democraticamente pelos sistemas estaduais e municipais de educação.

*O Governo Federal publicou a Medida Provisória 934/2020, que dispensa, em caráter excepcional, a obrigatoriedade do cumprimento mínimo dos 200 dias letivos para a Educação Básica, mas preserva a carga horária mínima compulsória de cada etapa, conforme estabelecido pela Lei 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB). A Medida Provisória (MP) circunscreve seus efeitos ao ano letivo de 2020, afetado pelas medidas de enfrentamento à pandemia do COVID-19.



APROVAÇÃO do Novo FUNDEB: Vitória para a Educação!

Após uma queda de braço entre o governo federal e o Congresso ao longo dos últimos dias, o novo Fundeb (Fundo de Desenvolvimento e Valorização dos Profissionais da Educação) foi aprovado em primeiro turno em 21 de julho na Câmara dos Deputados. A mobilização dos profissionais da educação, sindicatos e centrais de defesa do trabalhador foram fundamentais neste processo.

O Sindiserv atuou intensamente na mobilização da categoria para pressionar os deputados em favor do Fundo. No dia 20 de julho, a en-

tidade realizou uma LIVE mediada pela presidente, Silvana Piroli com a participação da presidente do CPERS, Helenir Schurer e da técnica do Dieese, Anelise Manganelli, para reforçar a importância de pressionar os parlamentares.

A aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 15/15, que torna permanente o novo fundo, foi uma grande derrota para Jair Bolsonaro e uma grande vitória para a educação pública. O placar foi de 499 votos favoráveis à PEC e apenas 7 contrários.

O novo relatório foi apresentado nesta terça pela deputada Professora Dorinha Seabra

(DEM-TO). Sem votos, o governo cedeu e o projeto começou a ser votado.

No novo texto a parcela de contribuição da União passa de 10% para 23%. Na versão anterior, que estava sendo negociada entre Executivo e Congresso, a contribuição chegava a 20%. A relatora também incorporou algumas sugestões discutidas com o governo.

Conforme a PEC, a complementação da União para o Fundeb crescerá de forma gradativa ao longo dos próximos seis anos (2021 a 2026).

A PEC ainda precisa ser votada em mais um turno na Câmara e em dois turnos no Senado, e precisa de três quintos dos votos dos deputados (308) e dos senadores (49) para ser aprovada.

Saiba mais sobre o FUNDEB

Principal mecanismo de financiamento da Educação Básica, o Fundeb é atualmente responsável por 50% de tudo o que se investe por aluno a cada ano em pelo menos 4.810 municípios brasileiros (86% do total de 5.570 municípios). Além da necessidade de ser renovado, é preciso que o Fundeb seja permanente para que os estudantes não corram o risco de perder esse direito.

UCS oferece curso gratuito sobre problemas filosóficos para rede municipal de ensino

A Universidade de Caxias do Sul convida os professores da rede municipal de ensino para participarem do curso PROBLEMAS FILOSÓFICOS que será realizado pela área de Humanidades-UCS, pela Plataforma Digital UCS - Modalidade EaD. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até 17 de agosto de 2020. As vagas são limitadas.

Problemas Filosóficos - <https://bit.ly/2Y2Sc4K>

Modalidade EAD - De 18 de agosto a 25 de novembro de 2020

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até 17 de agosto de 2020. Vagas limitadas.

Para se inscrever preencha o formulário de inscrição no site [UCS.br](https://www.ucs.br)

A ESPERANÇA ESTÁ EM AÇÃO!



Guarda Municipal: trabalho imprescindível durante pandemia

Trabalho essencial destes servidores auxilia na segurança e orientação da população tanto no centro quanto nos bairros e no interior

Nos parques, praças, bairros e até mesmo em localidades do interior de Caxias do Sul, a Guarda Municipal (GM), manteve as atividades de proteção da cidade neste período de pandemia. O trabalho essencial destes servidores auxilia na segurança e orientação da população.

De acordo com o guarda municipal Jeferson Ricardo Vargas, as ações neste período tornaram-se ainda mais intensas. Além de manterem as operações “Centro Seguro”, com maior vigilância das áreas centrais e o “Bairro Seguro”, quando as equipes posicionam-se em pontos estratégicos duas vezes na semana para contribuir com a segurança nos bairros, também são mantidas os patrulhamentos no interior. “Nas

localidades rurais, procuramos criar vínculo com a comunidade, trocando informações e contatos para que possamos ser acionados quando houver necessidade de intervenção”, assinala.

De acordo com o servidor, as equipes estão se desdobrando para dar conta das ações de rotina que já eram intensas. A Guarda Municipal também auxilia o SAMU nas internações compulsórias, Conselho Tutelar, SAMAE, FAS e Ministério da Justiça. “No início da pandemia tivemos dificuldades em obter alguns EPIs e o Sindiserv prontamente auxiliou a GM. Agora os estoques estão em dia, mas é bom saber que podemos contar com o Sindicato”, destaca.



Câmara aprova prorrogação da PAE para cargos afetados pela Lei 409/2012 e correspondentes

Os cargos afetados pela Lei 409/2012 terão a garantia de repasse da Parcela Autônoma Especial de acordo com a LC envolvem a prorrogação temporária de parcela autônoma especial, até o dia 30 de junho de 2021.

A parcela autônoma é de natureza remuneratória e de caráter temporário, destinada aos servidores municipais detentores de cargos e empregos públicos contratados antes da edição da referida lei e que ficariam com valor hora defasado em relação aos novos nomeados. Na administração direta, os cargos de médico, electricista, fiscal, mecânico, motorista, operador de máquinas e secretário de escola recebem a parcela autônoma. Ela se estende também aos servidores municipais das autarquias e fundação que detêm cargo de provimento efetivo semelhante aos da administração direta do poder Executivo.

Agentes Comunitários de Saúde (ACS) receberão insalubridade

As medidas também atualizam a situação de agentes de combate às endemias

Com a aprovação do PL 34/2020 pelo Legislativo caxiense, no dia 30 de junho, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e de Combate às Endemias (ACE), passarão a receber um adicional de insalubridade, calculado sobre o salário-base.

Para a presidente do Sindiserv, Silvana Piroli, trata-se de uma reivindicação encaminhada pelo Sindiserv para que os agentes pudessem contar com direitos já contemplados pela Lei Federal. “Além da insalubridade os profissionais também passam a ter a possibilidade de adquirir imóvel fora do seu território e poder continuar exercendo a função, destaca.

Conforme a matéria, o agente comunitário de saúde tem como atribuição o exercício de atividades de prevenção de doenças e de promoção da saúde, a partir dos referenciais da Educação Popu-

lar em Saúde, mediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou coletivas, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Os profissionais normatizam a saúde preventiva e a atenção básica em saúde, com objetivo de ampliar o acesso da comunidade assistida às ações e aos serviços de informação, de promoção social e de proteção da cidadania, sob a supervisão do gestor municipal.

Conforme a diretora de saúde do Sindiserv, Karina Santos, a aprovação dessa lei é muito importante valoriza o trabalho feito pelos ACS e ACE. “Porém é importante lembrar que ainda aguardamos a aprovação de lei que garanta aos ACS o recebimento da parcela de incentivo como uma forma de valorização do empenho desses profissionais”, assinala.

A ESPERANÇA ESTÁ EM AÇÃO!

Sindiserv disponibiliza tótems de álcool gel em setores movimentados

O suporte dispensa o toque com as mãos, tornando o ato de higienização mais seguro



O Sindiserv investiu na aquisição de tótems de álcool gel com acionamento por pedal. O suporte dispensa o toque com as mãos, tornando o ato de higienização mais seguro.

O primeiro local a receber o equipamento foi a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) em seguida foi instalado no Instituto de Previdência e Assistência Municipal (IPAM), com o objetivo de ajudar a preservar a saúde dos servidores aposentados que necessitam de atendimento. O SAMAE, o Centro Administrativo, a Fundação de Assistência Social e a Secretaria de Obras também receberam os equipamentos.

O vice-presidente, Rui Miguel da Silva, explica que a ideia de instalar os dispensers surgiu após a conversa com uma servidora da área da saúde. “Ela se mostrou preocupada, pois os protocolos ensinam não tocar quaisquer objetos ou superfícies e com os tótems não há necessidade de impor as mãos”, observa.



Projeto que extingue cargos na Câmara é criticado pelo Sindiserv

O Sindiserv critica o Projeto de Lei (PL) 44/2020 que dispõe sobre a extinção de cargos de servidores do Legislativo em segunda discussão no dia 26 de junho. A justificativa do Sindicato é que a extinção destes cargos não significa redução de gastos, mas colabora para desabonar os servidores que atuam na função.

Para a presidente do Sindiserv, Silvana Piroli, a discussão do projeto é inoportuna. “Se al-

guns vereadores acreditam que a Câmara precisa se modernizar, que façam o debate e organizem o trabalho para os próximos anos, não é preciso extinguir cargos para ganhar espaço na mídia. Se o serviço não é necessário naquele momento é só não nomear. Da forma como está sendo proposto, o projeto não gera economia porque os cargos não estão ocupados. Quando houver necessidade, como farão?”, questiona Silvana.

Garrafas Térmicas

O Sindiserv está realizando a distribuição de garrafas térmicas nos setores dos associados, uma forma de demonstrar nosso carinho e manter a entidade ainda mais próxima. Para os aposentados, a entidade fará a entrega na sede social da entidade (Rua Carlos Giesen, 1217 - Bairro Exposição), mediante agendamento.

(54) 3228-1160 | (54) 3222-5293

sindiserv@sindiserv.com.br

Segunda a sexta-feira das 8h30min às 18h (sem fechar ao meio-dia)



LUTAS DA CATEGORIA

Congelamento dos salários dos servidores, NÃO!

A desculpa de crise econômica é usada pelo governo federal para colocar em prática uma estratégia de ataques aos servidores públicos

A crise econômica que é, em parte causada pela pandemia, tem sido a principal desculpa do governo federal para colocar em prática uma estratégia de ataques aos servidores públicos que já vinha se desenhando desde a EC 95/2016 que limitou por 20 anos os gastos públicos. Agora, a investida chega com os artigos 7º e 8º da LC 173/2020, ou Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus, com foco em auxiliar estados e municípios principalmente na área

de saúde e assistência social têm sua duração até dezembro de 2021 e prevê a suspensão de pagamentos de dívida com a união, reestruturação de crédito, entre outros. Em contrapartida, há congelamento de despesas com pessoal até a mesma data, ou seja, está proibido a criação de cargos e impedimento a contratações, reajustes salariais, alteração na estrutura de carreiras e contagem de tempo para a aquisição de vantagens.

Para esclarecer sobre o tema,

o Sindiserv realizou lives pela página no Facebook nos dias 8 e 15 de junho, com a mediação da presidente, Silvana Piroli. A primeira, contou com a participação do economista técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Leandro Horie e a segunda, com a advogada, Claudia Corrêa.

Para o economista, a LC173 está ligada à conjuntura atual do país, considerando o cenário de

pandemia. “Todo o mundo foi atingido e isso tem resultado em co- operação mundial, exceto pelo Brasil, EUA e Hungria. Certamente esta situação está resultando em uma recessão mundial. No Brasil, como há desarticulação entre os poderes, está ocorrendo um aumento diário de casos e mortes. Isso tem seu preço pois essa desorganização levará o Brasil a demorar ainda mais para sair dessa crise sanitária, perdendo assim mais vidas.” Afirma.

**DEFENDA O SERVIÇO PÚBLICO!
DERRUBE O VETO DO PRESIDENTE.**

CONGELAMENTO DE SALÁRIO

NÃO!



Repasse da Trimestralidade

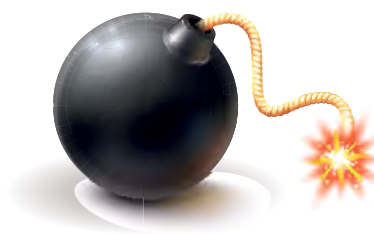


O acumulado da trimestralidade neste primeiro semestre de 2020, registrou o índice de reposição de 2,09%. A lei municipal 138/2019 que autoriza o Poder Executivo a conceder reposição das perdas salariais, aos vencimentos dos servidores municipais em atividade, e de proventos de aposentadoria e pensão aos segurados do Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor (FAPS) não deverá ser impactada pela Lei 173. “Nossa luta pela trimestralidade garante o repasse até janeiro de 2021”, assinala Silvana Piroli.

Sindiserv reivindica autonomia

Por meio de ofício dirigido ao Executivo o Sindiserv reivindicou autonomia do município para legislar sobre matéria de pessoal, lembrando que as leis municipais que regulamentam matéria de pessoal é anterior a norma federal (Estatuto dos servidores data de 1991). No documento a entidade ressalta ainda que o comprometimento com despesas de pessoal é inferior a 45% (quarenta e cinco por cento) da receita do município, ou seja, não há razões financeiras que impeçam o cumprimento do que prevê a legislação local. De acordo com o Sindiserv, os artigos 7º e 8º da LC 173 constituem desrespeito à Constituição Federal, tanto que várias ADIs (Ações Diretas de Inconstitucionalidades) tramitam no Supremo Tribunal Federal.

Bomba para a população



Por sua vez, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou na reunião ministerial de 22 de abril que a proposta de suspender por dois anos os reajustes salariais de servidores públicos é uma “granada” colocada pelo governo “no bolso do inimigo”.

Para a população isso significa uma diminuição de atendimento nos serviços de necessidades básicas, ou seja, a população que mais precisa será também a mais afetada, já que não será mais possível a nomeação de novos servidores e os já nomeados, acabam por ter seus salários congelados.

“Levar o conhecimento das pessoas sobre o que é o serviço público e sua importância é a primeira coisa que faremos para combater essa PLP, pois o prejuízo no bolso do servidor é claro que existe, mas o prejuízo para a sociedade será ainda maior em setores como a saúde, educação e segurança, mesmo havendo o aumento de demanda sem que haja aumento de oferta” afirma Silvana.

PRINCÍPIOS DE INCONSTITUCIONALIDADE - Tramita, na Câmara dos Deputados, o projeto de lei complementar 145/2020, do deputado Carlos Veras (PT PE), que busca revogar o artigo 8º da lei 173, sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, em 28 de maio, que prevê a ajuda financeira a estados e municípios para o combate ao Coronavírus, com um total de R\$ 60 bilhões.

LUTAS DA CATEGORIA

A perversidade da lei complementar 173/20

* Larissa Rodrigues de Oliveira

Quando defendemos a derrubada do congelamento dos salários no serviço público, não estamos a defender privilégios. Estamos, sim, a defender a nossa classe trabalhadora, que não é responsável pelo atual (des)governo.

A política de congelamento salarial cria um grave descompasso entre o trabalho prestado pelos servidores públicos e a contrapartida devida (remuneração), no entanto, a tendência não é outra senão o retrocesso.

A lógica que se insere na Lei Complementar nº 173/2020 é, no mínimo, perversa e traz consigo nítida ampliação das perdas salariais, porquanto congela os salários no mesmo momento em que os servidores passaram a enfrentar a majoração da alíquota da contribuição previdenciária (de 11% para 14%, podendo chegar a 22%) imposta pela

Reforma da Previdência.

Ademais, é importante frisar, num brevíssimo raciocínio lógico, que a retirada do veto ao congelamento de salários não significa que haverá aumento salarial para os servidores públicos. Até porque as medidas de enfrentamento à Covid-19 têm provocado grande impacto no orçamento público, de modo a inviabilizar a concessão de reajustes salariais no momento.

Por outro lado, a imposição do congelamento salarial reforça o desprestígio do atual governo em relação ao funcionalismo público, que está em processo de desvalorização e sendo alvo constante de condutas ofensivas e injustificadas.

A derrubada do veto pelo Congresso Nacional é medida que se impõe para garantir a voz de toda a classe trabalhadora contra as ofensivas que vêm sendo feitas e que não foram poucas desde a chamada Reforma Trabalhista.



* **Larissa Rodrigues de Oliveira** é formada em Direito pelo Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Mestre em Direito Laboral pela Universidade de Coimbra. Pós-graduanda em Direito do Trabalho e Previdenciário. Sócia do escritório Rodrigues Pinheiro Advocacia (Reprodução autorizada pela autora).

Reforma da Previdência obriga servidores a contribuírem mais

Servidores são impactados pela reforma de Bolsonaro com o aumento na contribuição ao FAPS

Desde janeiro de 2020, o Conselho Deliberativo do FAPS está debatendo a aplicabilidade da EC 103 do dia 13 de novembro de 2019, conhecida também como Reforma da Previdência passará a afetar os servidores municipais também no aumento da alíquota de contribuição ao FAPS, que passará e 11% para 14%.

Existe prazo para adequação à Constituição por meio do Projeto da Lei Complementar 12/2020 encaminhado para a Câmara de

Vereadores. “O Sindiserv fez um esforço em conjunto com a categoria para barrar a Reforma. Agora, depois de aprovada, não há muito o que fazer. Agora, estamos buscando uma forma de compensação junto à prefeitura”, observa Silvana Piroli. De acordo com o diretor de benefícios previdenciários do IPAM, Gustavo Machado, é uma imposição. “Mesmo assim discutimos no Conselho como faríamos. Essa mudança tem um prazo de 90 dias para entrar em vigor”, explica.



O Sindiserv fez várias mobilizações para impedir a aprovação da Reforma da Previdência, pois previa que os servidores seriam afetados

Mais prazo para adesão ao IPAM Saúde

O servidor que perdeu o prazo para optar pela cobertura do IPAM Saúde, obedecendo a tabela de percentual, que atualmente é de 60 dias, poderá ter em breve uma nova janela de possibilidade para aderir ao serviço. “Todos os servidores que hoje estão contribuindo por fai-

xa etária poderão migrar para a tabela mais vantajosa, mas isso ainda depende de envio de projeto para a Câmara. Também pretendemos ampliar o prazo para 360 dias para dar tempo de o servidor conhecer os benefícios e fazer a opção”, assinala o presidente do IPAM, Flávio Carvalho.

DEFESA DA CATEGORIA

Sindicato em AÇÃO!

O Sindiserv intensificou ainda mais as medidas de proteção e atenção aos servidores neste período de pandemia



Ação Solidária

O Sindiserv realizou duas campanhas de arrecadação de alimentos e produtos de higiene para as famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pela Fundação de Assistência Social (FAS), em quatro turnos foram arrecadados mais de 1,6 toneladas de alimentos.



Desde o anúncio da necessidade de medidas protetivas ao Coronavírus (Covid-19) em 16 de março, até 29 de junho, foram realizadas mais de 200 ações distribuídas em visitas, reuniões presenciais e on-line, envio de ofícios entre outras. Confira as principais:



Visitas aos postos de trabalho

Neste período, foram visitados mais de 150 locais de trabalho para verificar a adoção de medidas protetivas e distribuídos 5 mil frascos de álcool em gel.



Atendimentos

Entre os dias 23 de março e 29 de junho foram contabilizados 1.470 atendimentos, por meio de contatos telefônicos e canais digitais (Whatsapp e Messenger).



Reuniões com a Administração

Neste período, o Sindiserv participou de:

- 6 reuniões com a presença do prefeito e vice para tratar de questões que envolvem a segurança dos servidores.
- 7 reuniões com representantes da Secretaria Municipal de Educação (SMED).
- 8 reuniões com representantes da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).
- 7 reuniões com a Secretaria Municipal de Recursos Humanos e Logística (SRHL) e diversos contatos telefônicos diretamente com a titular da pasta, Valéria Wormann
- 4 reuniões com a Fundação de Assistência Social (FAS)



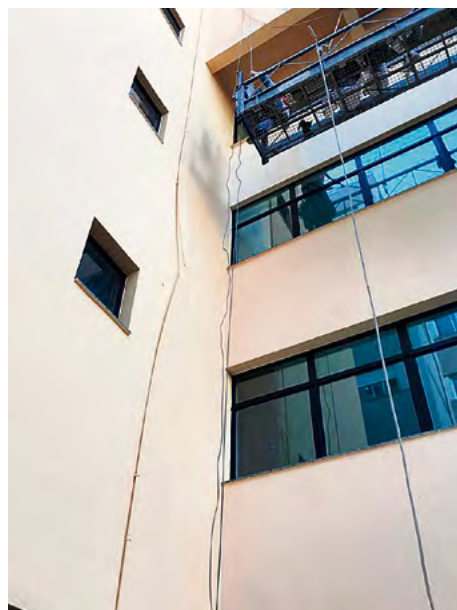
Reuniões online com delegados sindicais

O isolamento social não significou falta de processos democráticos para as tomadas de decisões. Foram realizadas reuniões com os conselhos Deliberativo, da Educação, da Guarda Municipal, do Smae e Saúde. Além disso, a direção realizou semanalmente encontros virtuais pela plataforma "Zoom" para deliberações e encaminhamentos.



Encaminhamentos de ofícios

No total, foram encaminhados dez ofícios à Administração Municipal com pedidos de informações sobre EPIS e medidas de segurança para os servidores que estão no grupo de risco para a Covid-19. Os retornos foram encaminhados com a especificação das medidas e equipamentos e insumos adquiridos para a segurança.



Patrimônio

Neste período foram realizadas obras de conservação da antiga sede do Sindiserv (limpeza, pintura e reparos na rede elétrica). Na Sede Campestre estão sendo feitas tubulações para escoamento e o acostamento, construção de quiosques, parque infantil e início das obras da piscina coberta. A sede social recebeu nova pintura e limpeza geral (interna e externa).



Lutas

Durante este período, o Sindiserv também esteve engajado em lutas que defendem os servidores e em especial a vida, participando de debates e sugerindo ações e defendendo políticas públicas que acolham o trabalhador neste momento de crise.



Qualivida

Logo na primeira semana de isolamento, os professores e alunos organizaram-se para que as atividades fossem realizadas pelos canais digitais, desde aulas de línguas estrangeiras até atividades físicas direcionadas, contaram com plataformas de educação e desporto.

Comunicação

O Sindiserv buscou diversas formas de manter os servidores informados e sobretudo valorizados neste período de quarentena, utilizando-se de diversos recursos como:

- 8 lives com a presidente do Sindiserv, Silvana Piroli e convidados, prestando esclarecimentos;
- 1 cartaz sobre práticas preventivas;
- Distribuição de 4 mil folhetos sobre cuidados necessários no ambiente de trabalho
- Campanha de valorização dos servidores das áreas da Saúde, Assistência, Segurança e Saneamento;
- Feira de Páscoa online;



- Spots nas rádios Gaúcha e Tua Rádio reforçando sobre a importância do isolamento e proteção;
- Campanha de valorização da vida;
- 73 publicações (notícias) no site e redes sociais sobre as ações do Sindiserv.

Enquete

Para saber quais demandas necessitavam de mais atenção. O Sindiserv disponibilizou uma enquete com 10 questões para avaliar os riscos dos setores. O resultado serviu como balizador na cobrança e proteção nos locais de trabalho. Cerca de 200 servidores contribuíram com apontamentos e necessidades.



Antiga sede é devolvida

Com lágrimas nos olhos, Silvana Piroli recebeu a chave da antiga sede dos servidores das mãos do prefeito, Flávio Cassina no dia 6 de março. O local passa a ser utilizado para atividades de integração e capacitação, além de guardar a memória de lutas dos servidores. “É com muita alegria que, em nome e de todos os servidores que atuaram na defesa dos direitos da categoria, retomamos este espaço. Cada pe-

daço deste lugar guarda a memória das diretorias que nos antecederam”, destaca.

Em junho de 2018, a antiga sede dos servidores foi ocupada pelo governo Guerra. As fechaduras foram substituídas, as placas de inauguração retiradas e o Sindicato impedido de entrar. O local era frequentemente utilizado para aulas que integram o programa Qualivida e encontros dos servidores.

COMBATE AO RACISMO

As faces do racismo e capitalismo

A covid-19 escancarou uma crise com dimensões internacionais que estimula a luta contra o racismo e o capitalismo,

* Bruce Marlon

Estados Unidos, de centro da pandemia, virou centro da luta contra o racismo. O caso George Floyd é o estopim de um longo processo de discriminação que ocorre neste país, fruto do sistema capitalista que cria uma divisão entre os trabalhadores para poder explorar, em especial, a mão de obra negra, que chega a ganhar a metade do salário de um branco. Como diria o militante sul africano Steve Biko “racismo e capitalismo são duas faces de uma mesma moeda”.

Os negros são desumanizados, tratados como cidadãos de segunda classe, isso repercute em várias esferas da sociedade norte-americana, pois, são



os que tem menores condições de acesso a uma educação de qualidade, sua jornada de trabalho é árdua, muitos percebem que não trabalham para viver, mas sim vivem para trabalhar, além das leis atuam para sua repressão

Um exemplo disso é a média de mortos por ação policial nos EUA, que é quase a mesma entre a população negra e branca, a diferença é que a quantidade de brancos é seis vezes maior. A morte de Floyd é

um sintoma do racismo estrutural, as tensões sociais são mais acentuadas para a população negra, em razão da covid-19 que ampliou as contradições que pesam no lado mais frágil da corrente.

Conforme o Rappa “todo camburão tem um pouco de navio negreiro”, no Brasil, assim como nos EUA, o uso de máscaras virou fator de risco para os negros, pois a violência policial aumentou pelo uso “suspeito” da EPI, o que

recoloca a questão da desmilitarização da polícia em pauta. Além disso, aqui os 300 anos de escravidão mostraram sua face no Recife, onde uma criança de 5 anos foi morta por um acidente, enquanto sua mãe, uma empregada doméstica negra, foi obrigada a passear com o cachorro da madame, ao passo que esta fazia suas unhas.

A retomada da luta nas ruas no Brasil, a exigência pelo fim do governo Bolsonaro e a defesa dos direitos dos trabalhadores acompa-

nha a onda de protestos que ocorrem há duas semanas nos EUA em seus cinquenta estados, isso demonstra que a brutalidade do sistema, que jogou dezenas no desemprego, na miséria e na doença, não ficará sem resposta. A covid-19 escancarou uma crise com dimensões internacionais que estimula a luta contra o racismo e o capitalismo, logo a luta contra o racismo é nacional na sua forma e internacional em seu conteúdo.



João Ferreira, diretor do Sindiserv encabeça um Grupo de Trabalho para discussões das questões raciais no âmbito do serviço público municipal.



Os negros são desumanizados, tratados como cidadãos de segunda classe, isso repercute em várias esferas da sociedade norte-americana.

* Bruce Marlon é Professor de História da rede municipal de ensino de Caxias do Sul

COMBATE AO RACISMO

Às vezes basta um olhar

A servidora Joelma Couto Rosa fala sobre como podemos agir para enfrentar o racismo

CORRENTE: Para você, de que forma podemos combater o racismo estrutural, que já está enraizado na cultura brasileira?

JOELMA: O racismo estrutural é a naturalização de ações como hábitos, situações, falas ou pensamentos que já fazem parte do cotidiano dos brasileiros e que promovem, direta ou indiretamente o preconceito racial e este processo atinge diariamente de forma dura e violenta a população negra. Diante disto a luta contra o racismo deve ser diária. Inicialmente nós negros precisamos nos aceitar, nos valorizar, ter consciência de quem somos e da importância do nosso povo para a construção desse país; a partir daí temos que estar atentos para identificar e denunciar todo e qualquer ato racista por mais sutil que seja. Não podemos nos calar!

CORRENTE: Na sua opinião, em quais situações o negro sofre mais preconceito?

Bom, as situações de preconceito racial acontecem em vários âmbitos e de diversas maneiras. Vou dar alguns exemplos. No trabalho: se uma pessoa negra ocupa um espaço de chefia, muitas vezes é confundida ou as pessoas se espantam em vê-la naquele lugar, porque não veem como “normal” ela estar ali, o “normal” infelizmente, ainda para esta sociedade, é o negro estar em subempregos em condições subumanas onde é desvalorizado e invisibilizado. Na escola: muitas crianças e adolescentes sofrem racismo neste espaço, que é exercido por colegas e também por professores. A forma como se trabalha a história do negro na escola ainda nos dias de hoje é muito negativa e isto acaba atingindo diretamente os estudantes negros.

Às vezes apenas um olhar basta, a pessoa não precisa nem falar para discriminar e só quem é negro é que sente na pele esse racismo enraizado nas pessoas. A gente sente isso também quando entra numa

O mundo não é mais o mesmo. Em anos de luta contra o racismo, é fato que algumas conquistas foram concretizadas. Mas ainda falta muito para poder falar mais alto na busca por direitos. Cada um exerce um papel importa, seja branco, amarelo, pardo, negro nesta luta.

Para falar sobre o tema o Corrente conversou com a servidora Joelma Couto Rosa, 35 anos, professora e psicopedagoga que atua na rede municipal de ensino.

Atualmente ela é vice-diretora da EMEF Ruben Bento Alves.

loja ou num restaurante e ninguém vem te atender ou quando te atende te oferece o que é mais barato; quando você vai ao mercado e o guarda te segue o tempo todo... Enfim são muitas situações, algumas eu demoro a acreditar e isso me entristece profundamente.

CORRENTE: Como a sociedade deve reagir quando presenciar algum ato de racismo?

A sociedade tem que denunciar, mas o problema é que a sociedade brasileira é racista, então como uma sociedade racista vai denunciar atos de racismo??? Na minha opinião, primeiramente as pessoas precisam entender de fato o que é racismo, que racismo é crime e mata! Dentro deste contexto precisamos nos enxergar e quando eu falo isso eu me direciono a todas as pessoas: brancas, negras, pardas... Todos temos a responsabilidade de combater o racismo todos os dias.

E também gostaria de dizer que a maior parte dos negros são chamados para falar só de racismo, o negro tem muitos assuntos que dominam.



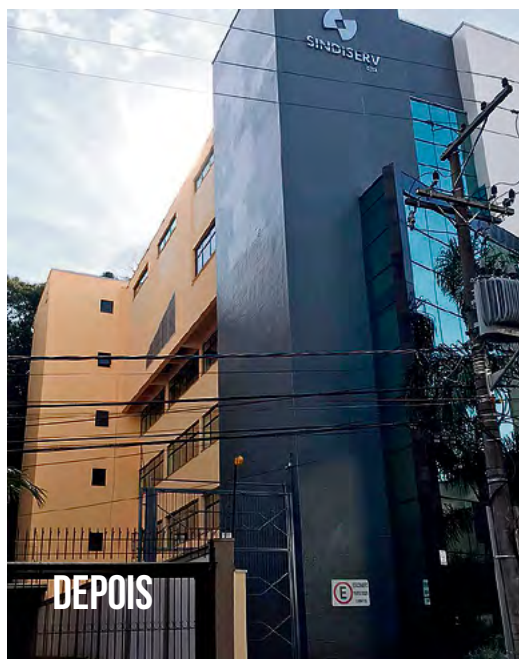
CORRENTE: Como você enxerga a cultura local caxiense em relação ao preconceito?

Eu não sou caxiense, sou gaúcha, natural de Rio Pardo. Resido há 10 anos nesta cidade e meus primeiros anos aqui foram bem difíceis, eu tinha muita vontade de ir embora. No início eu não entendia porque as pessoas perguntavam meu sobrenome e depois que eu respondia me diziam: “ah você é bem brasileira mesmo”; eu pensava, será que estou num outro país? Era tudo muito estranho, sentia as pessoas muito fechadas, desconfiadas. Acho importante ressaltar aqui que nos meus primeiros dias em Caxias fui mui-

to bem acolhida por duas professoras negras, a Caren Daiane e a Sheila Cristiane da Silva o que foi muito importante pra mim, posso dizer que me senti fortalecida com elas junto comigo naquele momento. Mas o tempo passou e permaneci nesta cidade, tenho resistido, acredito que já criei uma certa “casca” nesta cultura caxiense, extremamente racista e os principais motivos que me fizeram ficar são: a ESCOLA porque acredito que através de uma educação antirracista é que vamos avançar; os VÍNCULOS de amizade que estabeleci aqui e o meu CASAMENTO com um homem branco, caxiense que me faz acreditar todos os dias que não podemos perder a esperança no ser humano!



ANTES



DEPOIS



SEDE CAMPESTRE

FINANÇAS

Foco na saúde dos servidores e cuidado com o patrimônio

O segundo trimestre deste ano, teve como foco de trabalho do Sindiserv o enfrentamento à infecção pelo Coronavírus (Covid-19) e seus reflexos na vida de nossos associados

O Segundo trimestre deste ano, teve como foco de trabalho de nosso sindicato o enfrentamento à infecção pelo Coronavírus (Covid-19) e seus reflexos na vida de nossos associados. Para falar sobre o assunto, o diretor financeiro, Marcelo Santos detalha os principais investimentos.



EPIs

Aplicamos recursos na aquisição de EPIs no momento em que houve desabastecimento no comércio de itens de segurança e higiene pessoal.

Investimos o valor de R\$ 22.512,00 na compra de frascos de bolso de álcool gel.

Inicialmente distribuímos a todos os servidores da saúde básica nas UBS, posteriormente expandimos aos colegas da segurança e

manutenções em geral a fim de fechar o círculo das equipes de serviços essenciais do município.

Investimos em totens de autoaplicação de álcool gel a pedal o valor R\$ 3.545,00.

Instalamos nos locais de maior acesso de servidores.

Investimos na confecção da primeira fase de máscaras reutilizáveis um valor de R\$1.135,40.



Patrimônio

Entendemos que segurança sanitária é a prioridade máxima no momento, mas não esquecemos do resto, por que esta fase vai passar, iniciamos a quarta fase de melhoramentos na nossa sede campestre. Estão previstos investimen-

tos ainda este ano da monta de R\$ 724.000,00 até o final do ano.

Estamos concluindo a revitalização da sede social ao custo de R\$ 40.334,98 e iniciamos adequações em nossa sede antiga, nosso patrimônio histórico reavido ainda no primeiro trimestre do ano investimento da ordem de R\$ 3.238,44.

Também registramos uma conquista importante que foi a retomada dos descontos integrais das consignações de nossos associados em folha de pagamento, descontos que haviam sido suspensos pelo governo Guerra em virtude da perda de validade do termo de convênio em meados de 2016, termo este que não foi renovado pelas gestões da época executivo municipal e sindical que acarretou em transtornos no período seguinte a nossa entidade e perincipalmente aos nossos associados.

Eleições

Em virtude da pandemia e das restrições de convívio entre as pessoas as eleições da nova diretoria para o período de 2021/2024 está buscando alternativa virtual, ou seja voto, através da internet ao custo orçado em R\$ 11.500,00.



Mantenha-se informado sobre sua vida financeira, acesse o Portal do Associado em nosso site ou aplicativo, lá você poderá obter de forma automática relatórios sobre suas movimentações, seus gastos e lançamentos, saldo de crédito.

ATUALIZAÇÕES JURÍDICAS

ASSUNTO	NÚMERO	SITUAÇÃO
Samae ETA Ana Rech (insalubridade)	010/1.09.0042936-7	Ação julgada parcialmente procedente, no sentido de condenar o SAMAE ao pagamento do adicional de insalubridade em grau médio. Interposto recurso de apelação para postular diferenças para o grau máximo. Apelação Cível distribuída sob o nº 70065740011, em tramitação na 4ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Antônio Vinicius Amaro da Silveira. O processo está concluso para julgamento. Foi negado provimento ao Agravo Retido e dado parcial provimento à apelação do SAMAE, sendo mantida a sentença no sentido de determinar o pagamento do adicional de insalubridade em grau médio, a contar da data do laudo judicial (03/10/2012). O processo irá retornar para a 1ª Instância para início do cumprimento de sentença. O processo já retornou e está em carga com o SAMAE. Já realizamos o pagamento das custas devidas e aguardamos a liberação do processo para as próximas diligências. Iniciamos a fase de elaboração dos cálculos.
ETA Celeste Gobatto (insalubridade)	010/1.10.0028277-5	Sentença julgou parcialmente a ação, sendo determinado que o réu reestabeleça o pagamento adicional de insalubridade em grau médio, a contar da data de suspensão do pagamento do adicional de insalubridade. Opostos embargos de declaração, pois não houve fixação de honorários advocatícios para o procurador do SINDISERV. Interposto recurso de apelação pelo SAMAE, sendo o processo remetido ao Tribunal de Justiça. Apelação Cível distribuída sob o nº 70067074609, em tramitação na 3ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Eduardo Delgado. Foi negado provimento ao Agravo Retido e dado parcial provimento à apelação, mantida a sentença em reexame necessário. O processo já retornou para a 1ª Instância para início do processo de cumprimento de sentença. As execuções individuais já foram propostas.
ETA Parque Imprensa (insalubridade)	010/1.10.0028759-9	Publicada sentença que julgou parcialmente a ação, sendo determinado que o réu reestabeleça o pagamento adicional de insalubridade em grau médio, a contar da data de suspensão do pagamento do adicional de insalubridade. SAMAE apresentou recurso de apelação para a exclusão do pagamento do adicional de insalubridade em grau médio, ao passo que o SINDISERV recorreu para que o adicional seja pago sobre o grau máximo. Apelação Cível distribuída sob o nº 70069056307, em tramitação na 3ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Neslon Antonio Monteiro Pacheco. O processo está concluso para julgamento. Foi negado provimento ao recurso de apelação do SAMAE, sendo mantida a sentença de parcial procedência. O processo já retornou para a 1ª Instância para início do processo de cumprimento de sentença. O processo está na fase de pagamento das custas devidas. Iniciamos a fase de elaboração dos cálculos.
SAMAE Divisão de Esgoto (insalubridade)	010/1.11.0007695-6	Ação foi extinta por ilegitimidade ativa. Apelação Cível distribuída sob o nº 70075043091, em tramitação na 3ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Ricardo Bernd. O processo está concluso para julgamento. O processo foi redistribuído ao Desembargador Jerson Moacir Gubert. A apelação do Sindicato não foi provida. O processo irá baixar para pagamento de custas. Custas já foram pagas.
1/3 Férias Magistério	010/1.10.0001201-8	Processo está em fase de pagamento.
Ação Horas extras	010/1.08.0020151-8	Processo está em fase de pagamento.
Ação Difícil Acesso Proporcional	9000924- 36.2018.8.21.0010	Ação ajuizada para discutir a incorporação da Gratificação de Difícil Acesso de forma proporcional. Município já apresentou contestação. Processo está aguardando intimação para apresentação de réplica. A réplica foi protocolada. O processo está concluso para julgamento. A sentença foi improcedente. Interpusemos recurso de apelação e agora o processo irá para o Tribunal para julgamento. Processo está concluso para julgamento com o Desembargador Eduardo Delgado. O Relator entendeu pela ilegitimidade do Sindiserv para a ação. Apresentamos recurso cabível.
Ação de Abono de Permanência – Bibliotecários	9005411- 49.2018.8.21.0010	Ação ajuizada para discutir o direito que os professores atuantes fora de sala de aula (biblioteca) têm acerca do Abono de Permanência. O Município foi citado. Houve contestação do Município e já apresentamos réplica. O Ministério Público opinou pela procedência da ação. Ação foi julgada procedente. Município interpôs recurso de apelação. Processo está concluso para julgamento com a Desembargadora Matilde Chabar Maia. Recurso do Município foi desprovido. Estamos aguardando julgamento dos embargos. Foi negado seguimento ao recurso extraordinário interposto pelo Município.
Ação de Restituição de Imposto de Renda – Auxílio Creche	9003462- 87.2018.8.21.0010	Ação ajuizada para restituir os valores indevidamente retidos no Imposto de Renda. Município já apresentou contestação. A réplica foi protocolada. O Município foi intimado. Publicada a sentença que julgou procedente a ação. O Município apresentou recurso e estamos aguardando julgamento. Processo está concluso para julgamento com o Desembargador Antonio Vinicius Amaro da Silveira.
Ação Sobre a Base de Cálculo da Licença Prêmio	5012647- 86.2019.8.21.0010	Ação distribuída para discutir a base de cálculo no pagamento das licenças prêmio. Contestação foi apresentada. Processo está em fase de saneamento.

Luta jurídica contra o assédio moral

A assessoria jurídica do Sindiserv está atuando fortemente na luta contra o assédio moral, tanto na esfera administrativa como judicial. Conforme a advogada Claudia Correa, existem ações pleiteando adicional de insalubridade para os servidores da Farmácia Especializada, assim como o adicional de periculosidade para todos os fiscais ambientais. “Além disso, buscamos a alteração da base de cálculo da insalubridade para os agentes comunitários de saúde e de endemias. Outras categorias ainda serão objeto de demanda para pagamento da insalubridade por conta do enquadramento técnico equivocado e também em razão da pandemia do COVID-19”, explica Claudia.



Decisões favoráveis à URV

Em relação à ação da URV, Claudia explica que os processos estão entrando na fase recursal, trazendo a discussão a respeito da prescrição. “Já tivemos algumas decisões favoráveis do Tribunal de Justiça e seguiremos defendendo a tese sobre o direito dos servidores ao reajuste pleiteado”, assinala.

AGORA É HORA DE SALVAR VIDAS

CUIDADOS COVID-19

ATITUDE E SOLIDARIEDADE
NOS PROTEGEM

PROTEÇÃO AOS SERVIDORES
É PROTEÇÃO DA CIDADE

O Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul está acompanhando de perto, dia a dia, a evolução do Coronavírus (Covid-19) em nossa cidade, região e no mundo.

A nossa principal meta é preservar as vidas. Para isso, elaboramos um breve manual para proteção dos servidores e precisamos da sua ajuda para fazer dar certo.

**Neste momento
de pandemia,
nosso comportamento
faz muita diferença
e nossos hábitos
podem ajudar a
reduzir o contágio.**



CUIDADOS PESSOAIS



1. Lave as mãos com frequência com água e sabão e higienize com álcool gel 70%;
2. Use os EPIs (máscara, álcool gel e luvas);
3. Evite tocar nos olhos, nariz e a boca com as mãos;
4. Não compartilhe objetos de uso pessoal, tais como talheres, pratos, copos, chimarrão...;
5. Evite aglomerações e mantenha os ambientes ventilados;
6. Fique atento para o distanciamento mínimo de 2m.

CUIDADOS NO AMBIENTE DE TRABALHO

1. Na entrada do local de trabalho deve ser disponibilizado um tapete para higienização dos pés;
2. Devem ser desinfetadas as superfícies, maçanetas, mesas, cadeiras, etc...;
3. Mantenha o local ventilado e sem aglomerações;
4. Utilize videoconferências preferencialmente;
5. Os horários de atendimento devem ser organizados com agendamento prévio;
6. Deve ser disponibilizado álcool gel na recepção para higienização das mãos;
7. A febre deve ser medida constantemente e caso a temperatura seja superior a 37,8°C, a pessoa deve ser encaminhada ao posto de saúde;
8. Devem ser fixados cartazes de alerta;
10. Nos locais que não possuem barreiras de vidro para atendimento externo, providenciar máscaras de proteção de plástico.

MANTENHA A SAÚDE MENTAL

Surtos são estressantes e causam ansiedade em muitas pessoas. Estamos aqui para apoiar você! Entre em contato com o Sindiserv se precisar de ajuda!

Lembramos que estas recomendações servem para o grupo geral e cada secretaria deverá ampliar os cuidados de acordo com a função de cada servidor.



54 98109-0145



54 3228-1160



sindiserv@sindiserv.com.br

CUIDADOS NO ATENDIMENTO AO PÚBLICO

1. Atender somente se as pessoas estiverem usando máscaras;
2. A fila deve ter marcadores com distância mínima de 2m;
3. Deve ser disponibilizado álcool gel;
4. Quem entrar no prédio deve usar o tapete higienizador;
5. Locais de atendimento devem estar sinalizados para evitar circulação desnecessária;
6. Dispor os materiais em local de fácil acesso, de preferência amplo e arejado;
7. Na sala de espera, afastar poltronas e cadeiras, disponibilizar locais alternativos em áreas externas;
8. Os banheiros e a copa devem ter papel toalha descartável.



CUIDADOS COM O USO DA MÁSCARA

1. Coloque a máscara com cuidado, de modo a cobrir a boca e o nariz, e amarre com segurança para minimizar o espaço vazio entre o rosto e a máscara;
2. Enquanto estiver usando, evite tocar na máscara;
3. Remova a máscara usando a técnica apropriada (ou seja: não toque na frente, remova o laço por trás);
4. Após a remoção ou sempre que tocar inadvertidamente em uma máscara usada, limpe as mãos usando álcool em gel ou água e sabão;
5. Se a máscara ficar úmida, substitua por uma nova máscara limpa e seca;
6. Não reutilize máscaras descartáveis, descarte-as após cada uso e imediatamente após a remoção;
7. Evitar uso de maquiagem durante o uso da máscara.

Cuidados específicos para uso de máscaras de tecido:

Ao contrário das máscaras descartáveis, as máscaras de tecido podem ser lavadas e reutilizadas regularmente, entretanto, recomenda-se evitar mais que 30 (trinta) lavagens.

Observe as dicas:

- A máscara deve ser lavada separadamente de outras roupas;
- Lavar previamente com água corrente e sabão neutro;
- Deixar de molho em uma solução de água com água sanitária ou outro desinfetante equivalente de 20 a 30 minutos;
- Enxaguar bem em água corrente, para remover qualquer resíduo de desinfetante;
- Evite torcer a máscara com força e deixe-a secar;
- Passar com ferro quente.



Fonte: anvisa.gov.br



DISTANCIAMENTO SOCIAL TOME CUIDADO NESTES LOCAIS:

- Registro ponto
- Áreas comuns
- Banheiros
- Áreas de café e lanches
- Estacionamento
- Salas de treinamento e ambulatorios

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Carregue o mínimo possível de pertences quando sair de casa;
- Os ambientes comuns devem estar higienizados antes da chegada dos servidores;
- Cumprimentos devem ocorrer à distância, sem contato físico;
- Siga sinalização indicativa do distanciamento social a ser respeitado em todo o ambiente de trabalho;
- Respeite o posicionamento de cadeiras de maneira a garantir a distância mínima entre as pessoas;
- Faça uso constante dos produtos de higiene e álcool em gel;
- Evite apoiar-se ou encostar-se desnecessariamente em superfícies, objetos, paredes, etc.;
- Banheiros coletivos devem abrigar uma pessoa por vez;
- Procure não usar adornos pulseiras, anéis...;
- Higienização constante de locais mais expostos ao toque das mãos.



ATENÇÃO!



Quem se caracteriza como pertencente a GRUPO DE RISCO? Pessoas com:

- * Cardiopatias graves ou descompensados (insuficiência cardíaca, cardiopatia isquêmica, arritmias)
- * Pneumopatias graves ou descompensados (em uso de oxigênio domiciliar; asma moderada/grave, doença pulmonar obstrutiva crônica - DPOC)
- * Imunodepressão - Doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5) - Diabetes mellitus, conforme juízo clínico
- * Obesidade mórbida (IMC maior ou igual a 40)
- * Doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica (ex.: Síndrome de Down)
- * Idade igual ou superior a 60 anos com as comorbidades acima relacionadas
- * Gestação de alto risco + outras que Ministério da Saúde e/ou a SES-RS definirem.

Quais são os principais SINTOMAS DO CORONAVÍRUS (Covid-19)?

- * Sintomas de síndrome gripal: febre (37,8°), tosse, dispneia, mialgia, sintomas respiratórios superiores, fadiga.

Quem é considerado CASO SUSPEITO DE CORONAVÍRUS (Covid-19)?

- * Os que apresentarem os sintomas: febre, tosse, dificuldade de respirar, fadiga;
- * Quem reside com pessoas que apresentam os sintomas ou que foram diagnosticados.

Pessoas que tiveram contato próximo com casos de Coronavírus, devem informar a chefia imediata e ficar em isolamento por 14 dias.

PERSISTÊNCIA DO CORONAVÍRUS EM DIFERENTES SUPERFÍCIES

Plástico: Até 72h	Madeira: 4 dias
Aço inoxidável: Até 72h	Papel: 5 dias
Cobre: 4h	Vidro: 5 dias
Papelão: 24h	Luva (látex): 8h
Alumínio: 2-8h	Avental descartável: 2 dias
Metal: 5 dias	Cerâmica: 5 dias

Se uma superfície pode estar infectada, limpe-a com água e sabão, seguido de um desinfetante a base de álcool 70% ou hipoclorito de sódio a 0,5% (água sanitária).

A inativação do vírus pode ser alcançada após 1 minuto com uso destes desinfetantes. Limpe as mãos com higienizador à base de álcool ou lave-as com água e sabão.

BEM-ESTAR

O que a pandemia nos ensina?

A pandemia impacta violentamente a área da saúde, mas afeta todas as áreas e tem reflexos na saúde mental das pessoas também

Os efeitos da pandemia do novo coronavírus extrapolam a área da saúde. Eles permeiam a sociedade como um todo, que vive e ainda vai passar por mais mudanças provocadas pela Covid-19.

Conforme o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, o impacto da pandemia na saúde mental das pessoas já é extremamente preocupante. O isolamento social, distanciamento, ações de saúde pública, medidas econômicas, desemprego, um grande número de mortes. Os problemas sociais provocados pela pandemia ainda estão sendo analisados.

ACEITAÇÃO

De acordo com a psicóloga Maria Marlene Faria, não é possível ig-

norar os fatos, precisamos ter auto-responsabilidade conosco e com os outros. “Precisamos criar uma rotina diária, assistir às notícias, mas não ficar pensando nisso o tempo todo. É normal que neste período as pessoas estejam fragilizadas e apresentem sintomas tais como tremor, ansiedade, sufocamento, dor no peito, em especial quem apresenta algum tipo de transtorno”, destaca. Para controlar os sintomas, Maria Marlene ensina que devemos observar os sentimentos. “O nosso cérebro reage aos estímulos. Devemos aprender a trocar os pensamentos negativos pelos positivos e viver no presente. Fazer atividades que proporcionem alegria, tais como atividades físicas, artesanato, ouvir música, dança...”, enumera.

EFEITOS PSICOLÓGICOS

Com base nos atendimentos que realiza, Maria Marlene explica que os efeitos do isolamento são mais

acentuados em pessoas que mantinham uma agenda social mais intensa. “Quem tinha pouco contato consigo mesmo e buscava preencher algum vazio nas coisas externas está sofrendo mais. A sensação de imprevisibilidade é um fator desencadeante da ansiedade, que afeta muitos as relações”, salienta.

Nos idosos que vivenciavam uma rotina de atividades físicas, contato com amigos e familiares, esta interrupção afetiva causará mais tristeza. “Neste caso, é importante que a família busque estar presente usando os meios disponíveis como telefone, Internet, ou até mesmo uma visita à distância”, ensina.

Alguns grupos correm um risco particular de sofrimento psicológico relacionado à COVID-19, a exemplo dos profissionais de saúde da linha de frente, confrontados com cargas de trabalho pesadas, decisões de vida ou morte e risco de infecção, são particularmente afetados.

De acordo com a psicóloga, não deve-se esperar para buscar ajuda quando a pandemia acabar. “É preciso trabalhar as frustrações agora. Não sabemos como será o pós-pandemia, mas já sabemos que ela nos ensina a ser mais solidários”, afirma.

HOME OFFICE

O teletrabalho foi a alternativa encontrada para que muitos pudessem desenvolver suas atividades sem sair de casa neste período. Na administração municipal, por exemplo, as áreas não essenciais desempenham seu trabalho em escalas que variam de acordo com o percentual estabelecido pelo governo do Estado. “É preciso encontrar maneiras de se divertir ainda que esteja em casa. Não apenas se ocupar de coisas que não gosta de fazer. Mantendo contato com os amigos, surpreendendo pessoas ao nosso redor com palavras positivas e tornando este momento mais leve”, assinala.





Qualidade de vida on-line

Os encontros e atividades do QualividaA continuaram acontecendo utilizando a tecnologia

Se antes da pandemia a sede social do Sindiserv era um espaço cheio de encontros, atividades físicas e aprendizados, agora, de portas semiabertas foi necessário muito aprendizado e reinvenção. As aulas do QualividaA por exemplo, continuam de forma online exigindo maior criatividade por parte dos professores, que neste momento se apropriam de plataformas digitais para levar conteúdo, saúde e lazer aos associados.

Chá com conversa em outro formato

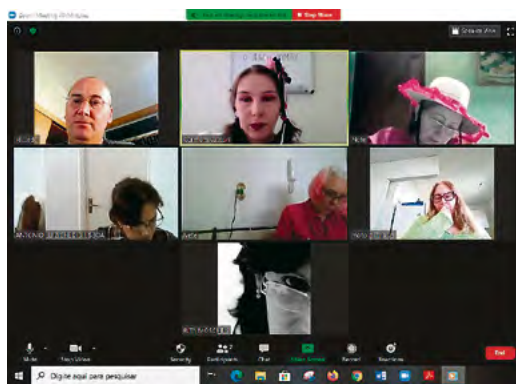
O tradicional “Chá com conversa”, formatado para reunir servidores aposentados também precisou se adaptar ao novo momento. Para levar mais informações a este público de associados, o Sindiserv organiza quinzenalmente a versão online com especialistas convidados por meio da página do Sindicato no Facebook. A mediação é feita pela diretora de comunicação, Claudia Detanico.

O tema da primeira edição foi a

nutrição saudável, com a nutricionista especializada na prática Ayurvédica Raquel Calloni, que apresentou dicas e cuidados com a alimentação neste período de pandemia. “Ayurveda é uma ciência que já existe há mais de 5 mil anos, que tem como premissa a observação do próprio corpo, a harmonia com a natureza repetindo seu ciclo”, explica.

O segundo bate-papo virtual, realizado no dia 26 de junho, contou com a participação da instrutora de yoga, Maísa Camelo, formada em história pela Universidade de Caxias do Sul e professora no programa QualividaA desde 2015.

A modalidade foi apresentada como uma solução, mostrando que o mesmo é mais que apenas uma meditação, é sim um esporte e uma forma de autoconhecimento.



recido a modalidade de Rata Yoga, ou o yoga da força, que trabalha com a respiração, concentração e meditação.

O Yoga é uma prática que trabalha o cérebro ajudando a encontrar o equilíbrio e passar por adversidades, sem cair no negativismo. Nesse momento de isolamento Maísa destaca a importância de olhar para si mesmo, para seu interior e por isso a prática de Yoga é tão importante.

Boa receptividade

A professora de italiano no Sindiserv, Carmem Vaccari, assim como

Maísa conta que há escrituras de mais de cinco mil anos, relatando a prática de yoga e destaca as formas da prática existentes. No Sindiserv é ofere-

os demais professores que atuam no QualividaA, manteve a aproximação e o aspecto lúdico do aprendizado, mesmo atrás das telas. “Buscamos utilizar as ferramentas digitais como gravar receitas típicas italianas e seu modo de preparo. Em junho, por exemplo, nosso encontro foi temático, com os alunos vestidos a caráter em ritmo de festa junina”, conta. No momento em que soube que haveria a suspensão das aulas ela já começou a organizar os encontros no formato digital. “Porém, não sabia se os alunos teriam acesso à Internet e mesmo se saberiam usar aplicativos. Inicialmente eu gravava videoaulas e postava nos grupos do WhatsApp. Mas, em seguida ofereci a opção de reunião online e tive a aceitação. Mesmo o aluno (a) que não consegue acessar no horário da aula, repasso todo o material e conteúdo e vou tirando as dúvidas pelo celular no melhor horário para o mesmo. As turmas estão gostando das aulas, alguns até comentam que no início tinham receio de não ter um bom aproveitamento, mas todas as turmas, hoje, estão satisfeitas com o andar de nossas aulas”.

NA CRISE É QUE SE VÊ QUEM REALMENTE ESTÁ DO NOSSO LADO



SEDE CAMPESTRE

Sede campestre com 15 hectares, em Fazenda Souza, com toda a infraestrutura para lazer e descanso.



CONVÊNIOS E PARCERIAS

Apresentando a carteira de associado(a), você pode comprar em mais de 30 locais conveniados com desconto em folha e vantagens exclusivas. Além disso, conta com parcerias que oferecem descontos.



O programa Quali vida oferece atividades de lazer, bem-estar, cultura, esportes e saúde, com valores até 70% abaixo dos praticados no mercado.

SESC

A parceria com SESC possibilita descontos de 30% a 5% em diversos serviços como academia, biblioteca, restaurante, pousada, teatro, projetos e odontologia.



13º SALÁRIO

Os servidores públicos de Caxias do Sul foram os primeiros do país a receber esse direito.

TRIMESTRALIDADE

A política de reposição trimestral das perdas provocadas pela inflação é uma conquista desde 1993.

1/3 de FÉRIAS HORAS EXTRAS PERDAS da URV

Por meio de ações jurídicas coletivas, o Sindiserv busca na Justiça a reparação de prejuízos dos servidores.

APOSENTADORIA

Para evitar reformas que prejudicam o direito à aposentadoria digna, é necessária união no sindicato.

ESTABILIDADE

Este é um dos grandes benefícios do serviço público, mas está em risco e precisa ser defendido.

SINDICALIZE-SE!

Se você já é associado(a), atualize os seus dados no site e continue contando com todas as vantagens!

RECADASTRAMENTO SERVIDORES ASSOCIADOS



SERVIDOR / SERVIDORA:

ACESSE O SITE DO SINDISERV E ATUALIZE OS SEUS DADOS **PARA GARANTIR** QUE CONTINUARÁ RECEBENDO AS INFORMAÇÕES E UTILIZANDO AS VANTAGENS DE SER ASSOCIADO/A AO SINDISERV.

FAÇA ISSO JÁ!

WWW.SINDISERV.COM.BR